

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENSINO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NA GRADUAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Relatoria: Quézia Galvão da Costa
Maria Eduarda de Carvalho Macêdo

Autores: Camila Lopes Soares
Ana Maria Ribeiro dos Santos
Elayne Christina de Brito Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde que a espécie humana deixou sua atividade nômade e se estabeleceu em locais propícios a sua existência, as tarefas em grupo foram definidas, principalmente pelo sexo. Nesse sentido, compreende-se a origem do papel da enfermagem mais atribuída as mulheres, uma vez que nessa divisão do trabalho, o cuidado feminino foi destinado as crianças, idosos e enfermos, enquanto aos homens coube prover as necessidades alimentícias do grupo (Oguisso, 2011). Nesse contexto, entende-se como a análise histórica é imprescindível na formação profissional. **Objetivo:** analisar na literatura científica, a contribuição do ensino da disciplina História da Enfermagem para a construção da identidade profissional do enfermeiro. **Método:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, com recorte temporal entre os anos de 2006 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, a qual objetivou responder à pergunta de pesquisa: qual a contribuição do ensino da história da enfermagem na construção da identidade profissional do enfermeiro? Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores: “história da enfermagem” e “ensino em enfermagem”. Após a seleção dos estudos, cinco artigos científicos foram incluídos neste trabalho. **Discussão:** o ingresso no curso de enfermagem é o começo de uma bela e extenuante carreira, marcada pelas dúvidas e desconhecimento da profissão. Para isso, normalmente, no primeiro período do curso é ofertado a disciplina história da enfermagem, a qual tem como objetivo apresentar a profissão desde seu primórdio até a atualidade. Contudo, a disciplina é muitas vezes vista apenas como conhecimento, e não como formadora da identidade profissional. Nesse sentido, para a consolidação de um perfil segundo as diretrizes curriculares, a inserção da visão histórica é fundamental, uma vez que as lutas do passado como as de Florence Nightingale conduzem ao resultado da enfermagem moderna, com seus conselhos e diretrizes que buscam atender de maneira proativa aos profissionais e a sociedade. **Considerações finais:** o ensino da disciplina história da enfermagem na graduação, apresenta-se com grande contribuição na identidade profissional do enfermeiro, formando-o com comportamento crítico, humanista e reflexivo, qualificando-o assim para o exercício da profissão.